

Por causa da guerra

Aldeias do Guijá

sem 8/9/89 N

abastecimento

A Direcção Distrital do Comércio de Guijá, na provincia de Gaza, enfrenta grandes dificuldades no abastecimento às populações das aldeias comunais devido à situação criada pelos bandidos armados. O seu director Abílio Mondlane, disse que o comércio no distrito é praticamente nulo pois alguns comerciantes das aldeias afectadas pelo inimigo já não aparecem no armazém para levantar os produtos.

A situação criada pelo inimigo no Guijá dificulta muito o controlo dos comerciantes. Alguns dos que se refugiaram na sede do distrito fazem o seu comércio nas suas casas ou em baixo de árvores, e vêm-se obrigados a recolher os produtos para os esconder no mato, correndo o risco de perdê-los nos dias de chuva.

Neste momento a Direcção do Comércio está preocupada em fazer chegar os produtos de primeira necessidade aos aldeões de Dzizine e Sozuanne já que os comerciantes daquela zona também não aparecem devido à situação de guerra. Abílio Mondlane informou que têm organizado brigadas móveis em algumas aldeias comunais para o abastecimento de produtos às populações afectadas pela guerra.

Na sede do distrito, segundo o director, a situação já estava normalizada, após o ataque em Janeiro do ano passado, mas os bandidos armados apareceram de novo em Março queimando e destruindo as lojas que tinham restado. Actualmente a sede do distrito conta apenas com duas lojas em funcionamento.

O distrito de Guijá beneficiava de 47 lojas incluindo as cooperativas de consumo. Neste momento, um comerciante na sede do distrito está a recuperar a sua loja. Zacarias Cumbe, de 58 anos, comerciante desde 1980, perdeu a mercadoria no valor de dois milhões 128 mil meticais no último ataque. (GCS)